

O que são Biofótons ? O que é um Fóton ?

O Fóton é um quantum básico do campo eletromagnético. Fóton é uma partícula mensageira do campo eletromagnético. Se o campo eletromagnético pudesse ser observado, veríamos um verdadeiro “show de luzes” com fótons dançando por toda parte transportando mensagens entre partículas. Biofótons são partículas de luz geradas e emitidas por um sistema vivo.

O Biofísico alemão Dr. Fritz-Albert Popp, descobriu que os biofótons são considerados uma via principal de comunicação e integração nos organismos vivos. Os trabalhos executados pelo biofísico alemão concluíram que as emissões de luz ultrafracas orquestram o corpo e que esta comunicação fotônica capacita cada célula, a saber, o que outra célula está fazendo. Para ele o campo de biofótons tem natureza holográfica e pode ativar e inibir processos bioquímicos, organizar a matéria e muito mais.

As interações entre fótons e reações químicas são constantes nas células e nos organismos. Nos sistemas biológicos existe uma espécie de matrimônio entre o campo fotônico e a matéria bioquímica. Um é necessário para entender o comportamento do outro, pois é impossível separar o seu estudo. Se levarmos em conta somente uma das partes, cometeremos muitos erros.

Todas as células vivas emitem uma radiação cuja intensidade é muito fraca. Essa radiação é composta de biofótons. Biofótons se referem a fótons emitidos pelos organismos vivos, inclusive os procaríotos.

A melhor definição que se tem de biofótons foi realizada pelo professor Vladimir Voeikov, biofísico da Universidade de Moscou. Ele diz o seguinte: “Biofótons é uma radiação eletromagnética coerente e ultrafraca, capaz de modular as atividades fisiológicas das células e dos sistemas vivos de ordem superior. A partir desse ponto de vista, os biofótons são pacotes de ondas que contém valor informacional, o qual é revelado pelos seus efeitos regulatórios sobre os sistemas vivos, que são justamente os receptores das mensagens transportados pelos biofótons”.

Biofótons são fótons ultrafracos emitidos por todos os seres vivos. A intensidade de emissão varia de poucos a algumas centenas de fótons $\text{cm}^{-2} \text{s}^{-1}$, na faixa de 260 a 800 nm. Originam-se de um campo eletromagnético coerente, estando vinculados a reações de radicais e estados excitados nos organismos vivos.

Todos os organismos vivos, incluindo as células, se comunicam através de campos eletromagnéticos, emitindo fótons de luz. Todos os sistemas vivos são seres de luz. Os procaríotos (Archeas e Bactérias) foram os primeiros seres vivos de luz. Os procaríotos foram os primeiros seres vivos a receber, traduzir, armazenar e transmitir energia biofotônica. A ressonância de uma célula causa emissão de fótons de luz. Os fótons de luz são o meio de comunicação primordial. Luz é informação.

O RNA e o DNA são moléculas informativas. O DNA não é só portador de material genético hereditário do organismo, ele também é um supercondutor de luz. Todos os sistemas vivos são seres biofotônicos. Todos os sistemas vivos são seres eletromagnéticos.

O Dr. George Yao relata o seguinte: “a célula viva é na verdade, um plasma bioelétrico ressonante entre dois pólos”.

É importante frisar também que os biofótons e seu estudo não devem ser confundidos com bioluminescência.

Os procariotos (Archeas e Bactérias) também foram os primeiros seres vivos a realizar bioluminescência. Bactérias simbióticas luminescentes são responsáveis pela iluminação de águas escuras por onde trafegam peixes das regiões abissais dos oceanos.

Um número grande de peixes abissais dos oceanos apresentam órgãos fotóforos situados nos olhos, no esôfago e no ânus. Estes órgãos abrigam bactérias simbióticas luminescentes. É incrível, mas muitos mistérios permeiam a vida. Ao estudar o microcosmo, biólogos descobriram muitos mecanismos secretos da vida.

Segundo a bióloga Lynn Margulis, o microcosmo enfatiza a história evolutiva simbiótica da vida. Simbiose quer dizer, vida conjunta de organismos diferentes ou fusão de espécies distintas. Muitas interações bacterianas são benéficas e ocorrem em vários sistemas vivos hospedeiros. É importante entender que os procariontes não são apenas unidades básicas da vida, mas sim, ocupam todas as estruturas vivas de que se tem conhecimento nesse planeta.